

**ARTICULAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÕES ESCOLARES E CIENTÍFICA:  
AVALIANDO RESULTADOS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA  
FIOCRUZ PARA O NÍVEL MÉDIO DE ENSINO<sup>1</sup>**

**Julieta Vallim de Mendonça**

**Gabriela Soares Rodrigues**

Fundação Oswaldo Cruz / Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Provoc

Av Brasil, 4365, Manguinhos, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 21045-900

**Resumo**

O Programa de Vocação Científica (Provoc), da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) - Rio de Janeiro, desde 1986, promove iniciação científica para estudantes de nível médio de ensino, matriculados em colégios conveniados com esta Instituição. Observando indicadores de transformações na aprendizagem desses alunos, desenvolvemos estudo, concluído em 1997, através de estratégia de pesquisa qualitativa, buscando integrar duas perspectivas, tanto de observadores externos, quanto de pesquisadores participantes, com o objetivo de identificar aspectos significativos nesse processo de ensino-aprendizagem. O tempo todo, a observação impôs recortes, pois buscamos compreender a experiência de iniciação científica dos jovens, “por dentro”, a partir de suas atividades cotidianas, de práticas científicas, mas sem perder de vista as perspectivas externas, os problemas educacionais postos para a sociedade brasileira. Levamos em conta a filosofia da FIOCRUZ, cujo projeto de desenvolvimento científico e tecnológico, historicamente, integra compromissos de participação social. Esta Instituição demonstra que, mesmo no difícil contexto político-econômico de nossa sociedade, recursos existentes, ou que venham a surgir, podem ser adequadamente aplicados em estratégias educacionais, numa proposta de construção de parcerias com instituições escolares, articulando as esferas Educação e Ciência. Dentre os resultados, analisados à luz de estudos similares, concluímos que a inserção do estudante de ensino médio, no contexto institucional de práticas científicas, tem objetivos e aspectos inerentes à educação em ciência, de natureza bastante diversa daquele que ocorre na escola, favorecendo a construção de identidade científica. Identificamos a importância do papel da escola na preparação dos alunos que participam deste Programa, como instância decodificadora de múltiplos saberes, gerados pela ciência moderna, com a complexa tarefa de influenciar o nível de envolvimento dos estudantes nos conteúdos escolares. Em decorrência do primeiro estudo, em 1998, concluímos investigação que objetivou identificar contribuições do Provoc nas escolhas profissionais de alunos egressos (1986 a 1991). Dentre os resultados, após análise de questionários, constatamos que todos ingressaram na universidade, com forte tendência para a área biomédica (54%). Há predominância de cursos nas Universidades públicas (90%), onde a UFRJ absorve 60% dos egressos. Do total, 44% concluíram a graduação. Os demais 56% ainda estavam cursando. Durante o curso universitário, 78% permaneceram ou permanecem ligados à iniciação científica. Há significativa aspiração aos cursos de pós graduação, tanto mestrado, quanto doutorado. Conforme depoimentos dos ex-alunos, independente da carreira seguida por eles, a experiência no Provoc foi essencial para a formação pessoal/profissional. Apoio: Fiocruz, FAPERJ, CNPq

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na XIV Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FeSBE), em Simpósio intitulado “Educação em ciência no nível médio de ensino: experiências, reflexões e desafios.”, Caxambu, Minas Gerais, Brasil, 25 a 28 de agosto de 1999.